

Algumas palavras sobre Carlos Alberto Pires Galvão Hemais

Conheci Carlos quando ele ainda era um rapaz de 21 anos, calado, reservado, eficiente, trabalhando na biblioteca da Escola de Química da UFRJ onde eu era Professora Catedrática de Química Orgânica, II Cadeira. Havia pouco tempo, trabalhava como bolsista na EQ.

Como eu era freqüentadora assídua da biblioteca, chamou-me a atenção a seriedade e solidão daquele jovem. Assim, quando eu consegui os recursos solicitados ao BNDE – àquela época, 1968, ainda sem o complemento social, atual BNDES, precisava de um Secretário Executivo para o Projeto FUNTEC 51, e imediatamente procurei por Carlos.

Lembro-me como se fosse hoje. Carlos estava no meio das estantes, concentrado, colando cartões nas revistas científicas, quando eu me aproximei e perguntei:

— Carlos, recebi recursos do BNDE para contratar alguém que deve me assessorar na utilização do dinheiro e na preparação dos relatórios administrativos. Quer vir trabalhar comigo?

Timidamente, surpreso com o convite, ele respondeu:

— Professora, mas eu não sei fazer nada!

E eu:

— Mas eu também não sei. Vamos aprender juntos!

E assim começamos a parceria inicial, célula-mãe do que seria o atual IMA – Instituto de Macromoléculas da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Carlos foi uma das colunas-mestra da instituição. Partilhava

comigo os problemas e as iniciativas, planejávamos junto no início de cada ano o que deveria ser desenvolvido com prioridade. Foi ele quem introduziu a informatização no IMA, quando ainda fazia seu Mestrado na COPPEAD-UFRJ. Criou o Grupo de Gestão Tecnológica no IMA, com interesse crescente dos estudantes. Abriu

caminho para seus orientandos na Universidade Inglesa de Warwick, onde havia obtido seu doutorado e era Professor Visitante.

A personalidade simples e simpática de Carlos propiciava sólidas amizades com o pessoal do IMA, professores, estudantes e funcionários. A sua participação ativa nas festividades, como nos Natais e nas festas juninas, deixa em minha memória o desenvolvimento da sua vida familiar, com a esposa Bárbara e o pequenino Marcus, sua infância e adolescência até atingir a vida adulta, com um grau universitário e finalmente a almejada ascensão ao mercado de trabalho.

Carlos dedicou 37 anos de sua vida à UFRJ. Orientou 6 alunos de Mestrado e 3 de Doutorado. Dentre os mais de 110 trabalhos publicados em periódicos nacionais e internacionais, 6 foram publicados na revista

Polímeros: Ciência e Tecnologia. Em 2005, lançou o seu terceiro livro, “Teoria e prática na internacionalização da firma”, volumes I e II, Editora Mauad.

Cedo foi interrompida a sua promissora carreira, deixando uma imensa saudade.

Eloisa B. Mano, sócia honorária da ABPol, em nome de todos do IMA-UFRJ



☆ 1947

† 2005

Sócios ABPol

Sócios Patrocinadores

Basf S/A
Braskem S/A
Ciba Especialidades Químicas
DSM South América Ltda.
GE Plastics South America Ltda.
Polietilenos União S.A.
Rhodia Poliamida Ltda.
Suzano Petroquímica S.A.

Sócios Coletivos

Cabot Brasil Ind. e Com. Ltda.
Cytec do Brasil Ltda.
Daicolor do Brasil Ind. e Com. Ltda
Empresa Brasileira de Filmes Flexíveis Ltda.
Fundação CPqD em Telecomunicações
Imp. e Export. Medidores Polimate Ltda.
Innova S/A
Ipiranga Petroquímica S/A
Johnson & Johnson Comércio e Distribuição Ltda.
M&G Fibras e Resinas Ltda.
Milliken Chemical
Nitriflex S/A Ind. e Com.
Petrobrás/Cenpes
Petroquímica União S/A
Politeno Ind. e Com. S.A.,
Polyform Termoplásticos Ltda.
Radici Plastics
Retilox Soluções Tecnológicas
Saint-Gobain Vidros S.A. - Divisão Vetrotex
Seeber Fastplas Ltda.
Solvay Indupa do Brasil S/A
Visteon Sistemas Automotivos